

03-028 Estudo da influência da temperatura de queima sobre a incidência de eflorescência em argila vermelha

Antonia Patrícia de Queiroz

Queiroz, A.P; Santos, B.T.M; Oliveira, C.K.S; Lessa, E.C; Carvalho, M.D.R/SENAI Mario Amato

Este trabalho objetiva demonstrar a interferência que a temperatura de queima de uma argila vermelha pode influenciar quanto à ocorrência da eflorescência. Tendo em vista as dificuldades que as indústrias de cerâmica vermelha têm com os produtos que apresentam eflorescência, com relação à identificação e redução deste problema, realizaram-se ensaios de caracterização desta argila, com identificação do teor de sais solúveis, para evidenciar-se sua redução diante da variação da temperatura de queima. A argila foi caracterizada química e fisicamente. Foram conformados corpos de prova através do processo de extrusão, que foram queimados em seis temperaturas, iniciando-se em 700°C até 1100°C, visando identificar a redução do teor de sais solúveis, através do aumento desta temperatura. Os resultados dos ensaios permitiram constatar, que com o aumento das temperaturas de queima, o índice de sais presentes nos corpos de prova diminui, devido à sinterização que houve entre a massa e os sais.